



OPTATIVA DA UNIDADE

Componente Curricular: exclusivo de curso (x)	Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: DIREITO	Núcleo Temático:	
Nome do Componente Curricular: DIREITO E RELIGIÃO		Código do Componente Curricular:
Carga horária: 2 horas aula	(xx) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 10 ^a
Ementa: Estabelecer a conexão entre o Direito e a Religião, buscando extrair da própria proposição temática o conteúdo que deve nortear as relações entre os indivíduos na vida em sociedade, de modo que as crenças que são professadas sejam identificadas com o próprio Direito, especialmente com os ditames da Constituição da República, de 1988, ao manter o Brasil como Estado Laico e não ateu. A relevância dos símbolos religiosos na sua amplitude social revela a importância de a Sociedade pautar-se dentro de um Estado de Direito e, para isso, a tolerância recíproca entre os indivíduos que professam crenças distintas apresenta-se como fundamento para que a Religião possa estabelecer-se como paradigma para a boa relação com o Direito, tomando-se como norte a alteridade.		
Bibliografia básica CALVINO, John. As Institutas ou Instituição da Religião Cristã . São Paulo: Ed. Cultura Cristã, São Paulo, 2006. CRISTOVAM, Aloísio. A liberdade de organização religiosa e o Estado laico brasileiro , Ed. Mackenzie, São Paulo, 2007. BIÉLER, André. O Pensamento social e econômico de Calvino . São Paulo: Ed. Cultura Cristã, 2012..		
Bibliografia complementar SABAINÉ, Wallace Tesch. A RELAÇÃO ENTRE RELIGIÃO E ESTADO SOB A ÉGIDE DO DIREITO FUNDAMENTAL DA LIBERDADE DE RELIGIÃO, <i>in</i> domínio público, disponível em https://www.google.com.br/search?q=A+RELA%C3%87%C3%83O+ENTRE+RELIGI%C3%83O+E+ESTADO+SOB+A+%C3%89GIDE+DO+DIREITO+FUNDAMENTAL+DA+LIBERDADE+DE+RELIGI%C3%83O%2C+Sabain%C3%A9+Tesch&aq=chrome..69i57.1096j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8 ÁVILA, José de. A influência do cristianismo no Direito Romano, disponível em https://www.google.com.br/search?q=A+influ%C3%Aancia+do+cristianismo+no+Direito+Romano%2C+Cruz%2C+Prof.+Dr.+Jos%C3%A9+de+Ávila&aq=chrome..69i57.833j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8 GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes e MELLO, Patrícia Perrone Campos. Estado e religião. O direito constitucional brasileiro e o cristianismo: inventário de possibilidades especulativas, históricas e instrumentais, disponível em https://www.google.com.br/search?q=Estado+e+religi%C3%A3o.+O+direito+constitucional+brasileiro+e+o+cristianismo%3A+invent%C3%A1rio+de+possibilidades+especulativas%2C+hist%C3%B3ricas+e+instrumentais%2C+Godoy%2C+Arnaldo+Sampaio+de+Moraes+e+Mello%2C+Patr%C3%ADcia+Perrone+Campos&aq=chrome..69i57.996j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8		



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
FACULDADE DE DIREITO
CAMPUS HIGIENÓPOLIS



ALMEIDA, Lacerda de. **A Igreja e o Estado – O Estado e suas relações no Direito**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1924.

Coordenador do Curso:

Nome: Prof. Dr. Carlos Eduardo Nicoletti Camillo

Assinatura

Diretor da Unidade:

Nome: Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto

Assinatura

* A bibliografia será renovada sempre que necessário, após atualização aprovada pelo Colegiado do Curso, sem significar alteração do PPC.



OPTATIVA DA UNIDADE

Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: DIREITO		Núcleo Temático:	
Nome do Componente Curricular: RETÓRICA E ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA		Código do Componente Curricular:	
Carga horária: 2 horas aula	(xx) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 10 ^a	
Ementa: O Nascimento da Retórica. A Retórica Latina. A Retórica no Século XX. Nova Retórica: Lógica Jurídica. A Retórica como Arte da Expressão. A Invenção Retórica no Processo Judicial. O Exercício Dialético. Invenção e Argumentação. O Gênero Judiciário de Discurso e sua Interdependência com os demais. O papel da persuasão emocional. O uso da Linguagem. Considerações sobre o Discurso Argumentativo. O Papel da Argumentação na Ciência do Direito. Persuasão e Convencimento do Interlocutor. As Técnicas de Argumentação e suas diversas aplicações nos âmbitos Jurídico e Político.			
Bibliografia básica FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. Direito, Retórica e Comunicação: Subsídios para uma Pragmática do Discurso Jurídico . 3 ^a edição. São Paulo: Saraiva, 2015. PERELMAN, Chaïm. Retóricas . São Paulo: Martins Editora, 2004. PERELMAN, Chaïm. OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado da Argumentação: a Nova Retórica . Tradução de Galvão, Maria Ermantina de Almeida Prado. 3 ^a edição. São Paulo: Martins Fontes, 2014. ALEXY, Robert. Teoria da Argumentação Jurídica . 4 ^a edição. Rio de Janeiro: GEN/Forense, 2017. 2005. HENRIQUES, Antonio. TRUBILHANO, Fabio. Linguagem Jurídica e Argumentação: Teoria e Prática . 5 ^a edição. GEN/Atlas, 2017. WARAT, Luís Alberto. O Direito e sua Linguagem . 2 ^a edição. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris, 1995.			
Coordenador do Curso:		Diretor da Unidade:	
Nome: Prof. Dr. Carlos Eduardo Nicoletti Camillo		Nome: Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto	
Assinatura		Assinatura	
* A bibliografia será renovada sempre que necessário, após atualização aprovada pelo Colegiado do Curso, sem significar alteração do PPC.			



OPTATIVA DA UNIDADE

Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: DIREITO		Núcleo Temático:	
Nome do Componente Curricular: ELEMENTOS DE HISTÓRIA DO PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO		Código do Componente Curricular:	
Carga horária: 2 horas aula	<input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Laboratório <input type="checkbox"/> EaD	Etapa: 10 ^a	
Ementa: Discussão sobre a obra de intelectuais que ofereceram interpretações influentes sobre o Brasil, marcadamente sobre o Estado-nação e as relações entre cultura, raça, sociedade e economia. As questões de método envolvendo a história das ideias. José Bonifácio e a ideia de nação. O direito administrativo e a polêmica entre o Visconde do Uruguai e Tavares Bastos. O civilismo de Teixeira de Freitas e Perdigão Malheiros. Joaquim Nabuco, André Rebouças e o Brasil depois da escravidão. Alberto Torres, Oliveira Vianna e o estado demiurgo. A polêmica entre Eugênio Gudim e Roberto Simonsen. Os clássicos da formação do Brasil: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Júnior. Florestan Fernandes e a Escola Paulista. Estado e liberdade na obra de Raimundo Faoro. O liberismo de José Guilherme Merquior.			
Bibliografia básica BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org.). Um enigma chamado Brasil: 29 intérpretes e um país . São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009. MOTTA, Lourenço Dantas. Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos . São Paulo: Editora Senac, 2004. SANTIAGO, Silvano (org.) Intérpretes do Brasil. 3 volumes . Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000. MICELI, Sérgio. Intelectuais à Brasileira . São Paulo: Companhia das Letras, 2001. NETO, A. L. Machado. Estrutura Social da República das Letras. Sociologia da Vida Intelectual Brasileira – (1870-1930) . São Paulo: Edusp, 1973 MARTINS, Wilson. História da Inteligência Brasileira. Vol. V (1897-1914) . São Paulo: Editora Cultrix, EDUSP, 1977.			
Coordenador do Curso:		Diretor da Unidade:	
Nome: Prof. Dr. Carlos Eduardo Nicoletti Camillo		Nome: Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto	
Assinatura		Assinatura	
* A bibliografia será renovada sempre que necessário, após atualização aprovada pelo Colegiado do Curso, sem significar alteração do PPC.			



OPTATIVA DA UNIDADE

Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: DIREITO		Núcleo Temático:	
Nome do Componente Curricular: PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO		Código do Componente Curricular:	
Carga horária: 2 horas aula	(xx) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 10 ^a	
Ementa: A disciplina pretende discutir a História do Pensamento Econômico como campo do conhecimento autônomo e as perspectivas da área. Problematizar as origens de um pensamento econômico “brasileiro” e discutir as possibilidades de compreensão deste pensamento em relação as diversas conjunturas pelas quais a economia brasileira atravessou, notadamente nos séculos XIX e XX. Por fim, o curso pretende sistematizar as principais ‘escolas’ do pensamento econômico brasileiro e os projetos político econômicos que tais correntes apresentam.			
Bibliografia básica ALMEIDA, Paulo Roberto de. O nascimento do pensamento econômico brasileiro. Hipólito José da Costa e o Correio Braziliense: Estudos. São Paulo: Imprensa Oficial, v. 30, 2002. BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. Rio de Janeiro: Ipea/Inpes, 1988. BRESSER PEREIRA, Luis Carlos. Economia brasileira. Uma Introdução Crítica. Editora Brasiliense. São Paulo, 1986 BRUE, S. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Thomson, 2005. HUNT, E. K. História do pensamento econômico. São Paulo: Campus, 1992. MENGER, K. Princípios de economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1985. MYRDAL, G. O significado e a validade da economia institucional. In: DOPFER, K. A economia do futuro. Rio de Janeiro: Zahar, 1979, 83-90. SCHUMPETER, J. A. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.			
Coordenador do Curso:		Diretor da Unidade:	
Nome: Prof. Dr. Carlos Eduardo Nicoletti Camillo		Nome: Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto	
Assinatura		Assinatura	
* A bibliografia será renovada sempre que necessário, após atualização aprovada pelo Colegiado do Curso, sem significar alteração do PPC.			



OPTATIVA DA UNIDADE

Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: DIREITO		Núcleo Temático:	
Nome do Componente Curricular: TEORIA E PRÁTICA DA DOSIMETRIA DA PENA		Código do Componente Curricular:	
Carga horária: 2 horas aula	(xx) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 10 ^a	
Ementa: Estudo dos aspectos materiais e processuais na busca de elementos para uma adequada dosimetria da pena, bem como as questões gerais referentes à fixação da pena, com vista à interpretação da parte Geral do Código Penal no que tange às disposições que tratam da dosimetria da pena e a determinação de crimes em espécie, de forma a propiciar uma análise específica.			
Bibliografia básica BRITO, Alexis Augusto; FERRÉ OLIVÉ, Juan Carlos; NUÑES PAZ, Miguel Ángel; TERRA, William; Direito Penal Brasileiro . Parte Geral. 2 ^a ed. São Paulo. Revista dos Tribunais. 2013. VANZOLINI, Patrícia; JUNQUEIRA, Gustavo. Manual de Direito Penal . 3 ^a ed. São Paulo. 2016. MOREIRA FILHO, Guaracy. Código Penal Comentado. 6 ^a ed. São Paulo. Rideel. 2017.			
Bibliografia Complementar BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de Direito Penal: Parte Geral . v. 1. 21 ^a ed. Saraiva. São Paulo. 2015. GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal. Parte Geral . V. 1. 15 ^a ed. Niterói. Impetus. 2013. MIRABETE, Julio Fabbrini. Manual de Direito Penal: Parte Geral . v. 1. 29 ^a ed. São Paulo. Atlas. 2013. NUCCI, Guilherme de Souza. Manual de Direito Penal . 12 ^a ed. São Paulo. Saraiva. 2016.			
Coordenador do Curso:		Diretor da Unidade:	
Nome: Prof. Dr. Carlos Eduardo Nicoletti Camillo		Nome: Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto	
Assinatura		Assinatura	
* A bibliografia será renovada sempre que necessário, após atualização aprovada pelo Colegiado do Curso, sem significar alteração do PPC.			



OPTATIVA DA UNIDADE

Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: DIREITO		Núcleo Temático:	
Nome do Componente Curricular: MAGISTRATURA, VOCAÇÃO E DESAFIOS		Código do Componente Curricular:	
Carga horária: 2 horas aula	(xx) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 10 ^a	
Ementa: Magistratura: uma questão de vocação. Formação inter(trans)disciplinar: o juiz múltiplo. Desafios da magistratura na atualidade. Ética e reflexos da atividade judicante.			
Bibliografia básica BARROSO, Luís Roberto (Organizador). A Nova Interpretação Constitucional – São Paulo. Saraiva. NALINI, José Renato. Recrutamento e preparo de juízes na Constituição do Brasil de 1988 . José Renato Nalini. – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1999. CERQUEIRA, Daniel Torres. CARLINI, Angélica. ALMEIDA FILHO, José Carlos de Araújo (Orgs). 180 anos do ensino jurídico no Brasil . – Campinas, SP: Millennium Editora, 2008.			
Bibliografia Complementar MOSZKOWICZ, Monique Geller. O papel das escolas de magistratura na seleção e formação do magistrado contemporâneo . V.1, 98p. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: http://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/18853/195779.pdf?sequence=1 . Acesso: 01/08/2012 TEIXEIRA, Sálvio de Figueiredo. As escolas judiciais no mundo contemporâneo . <i>Revista de Informação Legislativa</i> , Brasília, n. 149, ano 38, p. 185-211, jan./mar. 2001. Disponível em: http://bdjur.stj.gov.br/dspace/bitstream/2011/2066/1/As_escolas_Judiciais_do_mundo.pdf . Acesso em 20/12/2012. _____, Sálvio de Figueiredo. A Escola Judicial no Brasil. In: _____. O Juiz: seleção e formação do magistrado no mundo contemporâneo . Belo Horizonte: Del Rey, 1999. p. 41 FREITAS, Graça Maria Borges de. Formação de magistrados no Brasil: um modelo educativo Institucional em construção após a constituição de 1988 . <i>Rev. Trib. Reg. Trab. 3ª Reg.</i> , Belo Horizonte, v.46, n.76, p.81-92, jul./dez.2007. Disponível em: http://www.trt3.jus.br/escola/download/revista/rev_76/Graca_Freitas.pdf . Acesso: 11/04/13. FREITAS, Lima de; MORIN, Edgar; NICOLESCU, Basarab; CARTA DA TRANSDISCIPLINARIDADE; UNESCO, 1994. LOBÃO, Marília e outras – coord. <i>Conexões – Teoria e Prática do Trabalho em Redes na Secretaria Psicossocial Judiciária do TJDF</i> . 1ª edição. Rio de Janeiro: Lumens Júris, 2012.			
Coordenador do Curso:		Diretor da Unidade:	
Nome: Prof. Dr. Carlos Eduardo Nicoletti Camillo		Nome: Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto	
Assinatura		Assinatura	
* A bibliografia será renovada sempre que necessário, após atualização aprovada pelo Colegiado do Curso, sem significar alteração do PPC.			



OPTATIVA DA UNIDADE

Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: DIREITO		Núcleo Temático:	
Nome do Componente Curricular: CARREIRA E GESTÃO JURÍDICA PARA ADVOGADOS		Código do Componente Curricular:	
Carga horária: 2 horas aula	(xx) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 10ª	
Ementa: Estudo das principais técnicas e ferramentas de gestão jurídica aplicada para qualificar e desenvolver os profissionais do direito para atuar e gerir uma carreira de advogado autônomo, em um escritório de advocacia, em um departamento jurídico ou como consultor em gestão jurídica. A disciplina engloba as temáticas de Desenvolvimento de carreira. Administração Legal. Planejamento Estratégico. Controladoria Jurídica. Gestão de Pessoas e Liderança. Marketing. Gestão Financeira Jurídica. Prática em Gestão Jurídica. Compliance profissional. Desenvolvimento de clientes e parcerias estratégicas.			
Bibliografia básica ASENSI, Felipe Dutra. Marketing Jurídico . 1a. Ed. Rio de Janeiro. Forense, 2016. BERTOZZI, Rodrigo D. Advocacia - As Leis do Relacionamento com o Cliente Pessoa Física, Sindical e Empresarial . Curitiba, Juruá, 2016. CALDAS, Alcindo Medeiros. Ser Advogado: Técnica e Estilo Profissionais . 2a. Ed. Rio de Janeiro. Renovar. 2015.			
Bibliografia Complementar CHACON, Luis Fernando Rabelo. Gestão para advogados - Gestão de Carreira + Gestão de Escritórios . São Paulo. Saraiva, 2016. HIPÓLITO, Adnilson. Finanças na Advocacia . Planejamento, Estratégia, Controle e Resultados. 1a. Ed. Curitiba. Juruá. 2015. ROSA, José Antônio. Carreira - Planejamento e Gestão - Série Profissional . 2a. Ed. Rio de Janeiro. Senac, 2016. SHENG, Hsia Hua. Série GV LAW - Direito, Gestão e Prática - Introdução às Finanças Empresariais - 1a Ed. São Paulo. Saraiva, 2016.			
Coordenador do Curso:		Diretor da Unidade:	
Nome: Prof. Dr. Carlos Eduardo Nicoletti Camillo		Nome: Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto	
Assinatura		Assinatura	
* A bibliografia será renovada sempre que necessário, após atualização aprovada pelo Colegiado do Curso, sem significar alteração do PPC.			